

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-28

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/064 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/064
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1868-03-30 - 1868-08-27
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 3.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	Contém este livro várias notas do tabelião António Severino de Avelar Júnior:

Escritura de venda do domínio útil, de uma propriedade constante de sessenta e três ares e noventa e dois centiares, mais ou menos, de terra parte lavradia e parte de arvoredos frutíferos, sita no lugar da Ribeira da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem os Ilustríssimos Francisco dos Santos e Silveira, e sua consorte Dona Amélia Augusta da Veiga Campos, proprietários, de maior idade, atualmente ausentes na cidade de Lisboa, por seu procurador nesta cidade da Horta, Manuel Caetano de Sousa, solteiro, sui-júris, a José Pereira Júnior, solteiro, ausente; Emília Inocência, solteira, menor de vinte e um anos e maior de dezoito, com assistência da tutora sua mãe e procuradora daquele outro, Isabel Rosa, viúva de José Pereira Maneta; e Isabel Leonor Pereira, solteira, de maior idade, moradores nesta mesma cidade, por preço de novecentos mil reis (900\$000 reis) (1).
Escritura de venda, que faz José Joaquim Fernandes da Silva, viúvo de Dona Josefa Noronha do Amaral, Sargento Ajudante da Guarda Municipal da cidade do Porto, de maior idade e morador na mesma cidade, por seu procurador nesta ilha José Francisco Ferreira, casado, proprietário e negociante, também de maior idade, a Tomás José de Castro, casado, proprietário, de maior idade, e ambos moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, da meação pro indiviso e que lhe pertence a esse vendedor, por falecimento da dita sua mulher, pela quantia de duzentos mil reis (200\$000 reis) (4).
Escritura de venda livre do foro fixo anual, da quantia de cinco mil reis, imposto em quarenta e três ares e cinquenta e seis centiares de terra lavradia, com duas casas baixas, sitas no lugar da Ribeirinha da Ribeira do Cabo, da freguesia do Capelo desta ilha do Faial, que faz Rosa Florinda, solteira, proprietária, de maior idade, moradora na freguesia de Castelo Branco desta ilha, a José Duarte Pereira, casado, também proprietário, lavrador e morador no dito lugar e freguesia do Capelo, por preço de cem mil reis (100\$000 reis) (6).
Testamento aberto que faz Rosa Constância, solteira, de maior idade, natural desta ilha, da Ribeira do Cabo da freguesia do Capelo, e moradora na freguesia de Nossa Senhora das Angústias, desta cidade da Horta, e pela forma seguinte (7v).
Escritura de venda do domínio útil de uma casa térrea, telhada, com seu respetivo reduto, sita na Rua Nova da freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, que fazem José Pereira Martins e sua mulher Inácia Felícia, a José Silveira da Rosa, casado, proprietários, lavradores e todos de maior idade, moradores na dita freguesia dos Flamengos, e por preço de oitenta mil reis (80\$000) (9).
Escritura de garantia com hipoteca à quantia de duzentos e oito mil reis, com o prazo de seis meses, que fazem António Pereira Vitaes e sua mulher Angélica Francisca, proprietários, de maior idade, moradores na freguesia da Praia do Norte, desta ilha do Faial, ao Ilustríssimo Tomás da Silva Ribeiro, casado, também proprietário, de maior idade, morador nesta cidade da Horta do Faial, e com as condições que abaixo se hão de declarar (11).
Escritura de venda do domínio útil, de uma propriedade constante de sessenta e sete ares e setenta e seis centiares de terra lavradia e mato, sita no lugar do Monte Carneiro da freguesia da Matriz, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem os Ilustríssimos Doutor José Joaquim de Azevedo, e sua consorte Dona Maria Olívia de Lacerda Azevedo, proprietários, de maior idade, a João Correia de Ávila, solteiro, também proprietário, de maior idade, todos moradores nesta mesma cidade, por preço de duzentos mil reis (200\$000 reis) (13).
Escritura de venda livre, que fazem os Ilustríssimos Francisco Rocha, e sua irmã Dona Rita de Lacerda Rocha, solteiros, proprietários, de maior idade, moradores na freguesia Matriz do Senhor Santíssimo Salvador, desta cidade da Horta ilha do Faial, ao Ilustríssimo Manuel Silveira Gomes, viúvo, também proprietário, de maior idade, morador na freguesia da Praia do Norte desta ilha, das partes que possui em uma propriedade de casas de alto e baixo, com suas lojas e cozinha, sitas na rua do meio da dita freguesia Matriz desta cidade, por preço de quatrocentos mil reis (400\$000 reis) (15).
Escritura de venda do domínio útil de uma propriedade de casas baixas, telhadas, com o reduto de

dezanove ares e trinta e seis centiares de terra lavradia, sita na Lomba do Pilar da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz Francisco Silveira dos Reis, viúvo, proprietário, a Luísa Augusta da Silva e sua irmã Mariana Florinda da Silva, solteiras, todos de maior idade e moradores no dito lugar da Lomba do Pilar, da referida freguesia da Conceição, por preço de quatrocentos mil reis (400\$000 reis) (17).

Testamento aberto que faz Felizarda Emília, solteira, de maior idade, natural desta ilha do Faial e freguesia de Nossa Senhora da Conceição, desta cidade da Horta onde é moradora, e pela forma seguinte (20).

Escritura de venda livre, que fazem Manuel Goulart da Silveira, viúvo, sua filha Rita Santa do Coração de Jesus, e seu filho Manuel Goulart da Silveira Júnior, e sua mulher Maria Leonor Goulart, esta por si e como procuradora especial do dito seu marido, proprietários, de maior idade e moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, a Manuel Inácio Bezerra, solteiro, morador na freguesia de São Mateus da ilha do Pico, por seu procurador bastante nesta do Faial, o Ilustríssimo Comendador Manuel José Sequeira, casado, morador nesta mesma cidade, proprietários, de maior idade, de oitenta e dois ares e vinte e oito centiares de terra lavradia, sita no lugar dos Bagaços da dita freguesia de São Mateus, por preço de duzentos mil reis (21).

Escritura de distrate e quitação, da quantia de um conto duzentos e trinta e quatro mil duzentos e oitenta reis, que dão Francisco Cardoso Barradas e sua mulher Eulália Mariana, José Cardoso Fontes e sua mulher Bernarda Luísa, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, a Manuel Silveira Lobão e sua mulher Maria do Carmo Bettencourt Lobão, também proprietários, de maior idade e moradores na freguesia da Feteira desta ilha, pela forma que se segue (23v).

Escritura de hipoteca, que fazem João Maria de Oliveira e sua consorte Dona Luísa de Oliveira, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, à Santa Casa da Misericórdia desta mesma cidade, para que possa exercer o lugar de Mordomo Fiscal, da dita Santa Casa da Misericórdia, pela quantia de seiscentos mil reis (600\$000 reis) (24v).

Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de quatrocentos e cinquenta mil reis, por tempo e prazo de vinte e quatro meses, que fazem os Ilustríssimos José Francisco da Câmara Terra Berquó, e sua consorte Dona Maria da Glória Terra Berquó, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, ao Ilustríssimo Francisco José Nunes da Silva, casado, também proprietário, de maior idade, morador na vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, e por ora residente nesta cidade da Horta, e com as condições abaixo declaradas (26).

Escritura de distrate e quitação, da quantia de dois contos duzentos e quarenta e seis mil setecentos e vinte reis, que dão os Ilustríssimos Francisco José Nunes da Silva, e sua consorte Dona Doroteia Luna Ribeiro da Silva, proprietários, de maior idade, moradores na vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, e aquele por ora, residente nesta cidade da Horta ilha do Faial, aos Ilustríssimos José Francisco da Câmara Terra Berquó, e sua consorte Dona Maria da Glória Terra Berquó, Dona Maria Júlia Terra, viúva do Ilustríssimo José Francisco da Terra Brum Júnior, proprietários, moradores nesta cidade da Horta, e José de Vargas da Terra com sua consorte Maria Delfina, também proprietários, todos de maior idade e moradores na freguesia da Praia do Almoxarife desta ilha, pela forma que abaixo se há de declarar (28).

Escritura de juro com hipoteca e fiadoría, que fazem António Correia da Silva e sua mulher Rita Leonor da Silva, proprietários, de maior idade, moradores na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, à Caixa dos Orfãos e ausentes desta comarca, da quantia de duzentos e quarenta mil reis (240\$000 reis), a juro de cinco por cento ao ano, pelo tempo e prazo de três anos e com as condições que abaixo se não de declarar (30).

Escritura de venda livre de seis ares e cinco centiares de terra lavradia, com uma casa velha, palhoça, sita no lugar da Fajã da freguesia da Praia do Norte, desta ilha do Faial, que fazem António Pereira Viteas e sua mulher Angélica Francisca da Silveira, a Francisco Silveira de Matos, solteiro, todos proprietários, de maior idade e moradores na dita freguesia da Praia do Norte, por preço de cem mil reis (100\$000 reis) (33).

Escritura de venda do domínio útil, de vinte nove ares e quatro centiares de terra lavradia, ou tanta quanta se achar das confrontações para dentro, sita na Rua do Além da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que fazem Luís Francisco e sua mulher Madalena Constância, proprietários, de maior idade e moradores na dita freguesia, a Marcelino de Almeida Lima, casado, proprietário e comerciante, de maior idade, morador nesta cidade da Horta do Faial, por preço de duzentos mil reis (200\$000 reis) (34v).

Escritura de venda livre, que faz Mariano António de Andrade, solteiro, proprietário, de maior idade, morador na cidade de Ponta Delgada da ilha de São Miguel, por seu procurador nesta cidade da Horta ilha do Faial, o Ilustríssimo Laureano de Sequeira, viúvo, a João Dias de Freitas, solteiro, ambos também proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade da Horta, de uma propriedade de casas altas, telhadas, com sua cozinha e reduto, sitas na Ladeira da Conceição, freguesia do mesmo nome desta referida cidade, por preço de seiscentos mil reis (600\$000 reis) (36v).

Escritura de venda livre de três foros fixos anuais, o primeiro, constante de cento e sessenta e dois litros, trezentos e noventa e três mililitros de milho, e trezentos e noventa e cinco reis a dinheiro; o segundo, de cinquenta e seis litros, cento e oitenta mililitros de centeio; e o terceiro, de três mil trezentos e vinte e cinco reis a dinheiro, impostos em diferentes prédios de terra lavradia e mato, sitos na freguesia do Capelo desta ilha do Faial, que fazem os Ilustríssimos Tomás da Silva Ribeiro, e sua consorte Dona Jerónima da Silva Ribeiro, ao Ilustríssimo João Jacinto Rebelo, casado, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, por preço de cento e quinze mil reis (115\$000 reis) (38v).

Escritura de distrate e quitação, da quantia de duzentos e cinquenta mil cento e vinte e cinco reis, e bem assim dos juros vencidos, em dezoito meses, da importância de dezoito mil setecentos e cinquenta e nove reis, que fazendo o total de duzentos e sessenta e oito mil oitocentos e oitenta e quatro reis, que dá António Silveira de Ávila Pimentel, viúvo, proprietário, de maior idade, na qualidade de protetor da menor Emília Inocência, filha do falecido José Pereira Maneta, e com assistência do Curador Geral dos Orfãos e ausentes nesta comarca da Horta, o Doutor Joaquim Martins Nobre, a Isabel Rosa, mãe da mesma menor, proprietária, também de maior idade e todos moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, e pela forma que se declara (41).

Escritura de venda livre de uma porção de terra lavradia, constante de vinte e quatro ares e vinte centiares, sita na Ribeira do Cabo da freguesia do Capelo, desta ilha do Faial, que fazem António Silveira de Lemos e sua mulher Ermelinda Paulina da Silveira, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade, a José Rodrigues da Terra, casado, também proprietário e lavrador, de maior idade, morador no dito lugar da Ribeira do Cabo, freguesia do Capelo, por preço de sessenta mil reis (60\$000 reis) (43).

Escritura de venda livre de quatrocentos e cinquenta e nove ares e oitenta centiares de terra de mato, no corpo de novecentos e dezanove ares e sessenta centiares, ou tanta quanta se achar das confrontações para dentro, sita no lugar do Paço do Burro, da freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que fazem António Silveira de Lacerda e sua mulher Dona Maria Violante de Lacerda, proprietários, de maior idade, moradores no lugar do Cabo Branco, da vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, a Manuel Pereira Peixoto, casado, também proprietário, de maior idade, morador na freguesia da Feteira desta ilha, por preço de cento e vinte mil reis (120\$000 reis) (45).

Escritura de venda do domínio útil, de trinta e oito ares e setenta e dois centiares de terra lavradia, dividida em dois pedaços, com uma casa alta, telhada, sita no lugar das Amoreirinhas da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que fazem Pedro da Rosa Martins e sua mulher Ana Luísa, proprietários, lavradores e moradores na dita freguesia da Feteira, a Francisco da Rosa Martins, solteiro, proprietário, morador na referida freguesia, por preço de duzentos mil reis (200\$000 reis). E bem assim distrate da quantia de cento e sessenta e dois mil e trinta e cinco reis (162\$035 reis), que dão aos mesmos vendedores e devedores, Manuel Ribeiro Terra e sua mulher Dona Clara Adelaide Ribeiro, proprietários, todos de maior idade, moradores na vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, e aquele por ora, nesta do Faial, como tudo abaixo se declarará (47v).

Testamento aberto que faz Maria Luís, casada com Manuel Francisco Caldeira, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradora nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Catarina, lugar de Castelo Branco [SIC], e pela forma seguinte (50v).

Escritura de venda livre do foro fixo anual, de cento e cinco litros e trezentos e trinta e sete mililitros de trigo, parte do foral de quatrocentos e vinte e um litros e trinta e cinco centilitros, imposto em noventa e seis ares e oito deciares de terra lavradia, sita no lugar chamado "Junça Brava" da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que fazem Manuel Goulart da Silveira, ausente e sua mulher Maria Leonor Goulart, esta por si e como procuradora do dito seu marido, a Rita Santa do Coração de Jesus, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, por preço de sessenta mil reis (60\$000 reis) (52v).

Escritura de venda livre do domínio útil e direto, de duas propriedades de terra lavradia e mato, constantes de seiscentos e trinta e nove ares e quatro centiares, com uma casa alta, telhada, casa de atafona, poço e eira, sita no lugar do Chão Frio, da freguesia da Praia do Almojarife desta ilha do Faial, que fazem do domínio útil de uma propriedade, e de outra toda livre, António Garcia Júnior e sua mulher Maria Feliciano Dias, lavradores e moradores no dito lugar e freguesia, e do domínio direto também de uma das propriedades, António Ferreira Garcia de Andrade e sua mulher Dona Joana Emerson Ferreira, proprietários, moradores desta cidade da Horta do Faial, a António Dias Soares, solteiro, proprietário, morador na mesma freguesia da Praia do Almojarife, todos de maior idade, por preço de dois contos e quatrocentos mil reis (2:400\$000 reis), sendo o domínio útil e o prédio livre, por um conto e quatrocentos mil reis (1:400\$000 reis), e o domínio direto por um conto de reis (1:000\$000 reis). E bem assim distrate da quantia de um conto seiscentos e sessenta mil reis (1:660\$000 reis), que dão os primeiros vendedores e devedores, os segundos vendedores do domínio direto, ditos António Ferreira Garcia de Andrade e sua mulher, como tudo abaixo se há de declarar (54v).

Escritura de venda livre do foro fixo anual, de noventa e oito litros, trezentos e quinze mililitros de trigo, imposto em cento e oito ares e noventa centiares de terra lavradia, sita no lugar abogaria da freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, que faz António Cristiano Silva Parole, solteiro, a Manuel de Brum da Silva, casado, ambos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, por preço de cinquenta e seis mil reis (56\$000 reis) (58).

Cota atual

C3.

Cota original

32.

Idioma e escrita

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

Estado de conservação: regular. A lombada do livro encontra-se num estado de fragilidade. Contém 60 fls.